

NA BASE

www.sind.org.br

2ª PLENÁRIA SINDICAL

A Plenária Sindical foi marcada pelos debates sobre a campanha reivindicatória e assuntos de interesse da categoria como reestruturação da petroquímica e os projetos dos campos terrestres

Pag.04



DEIVID MENEZES

Ano 05 • Nº 210
19 a 25 de maio de 2010

CLÁUSULA 4ª



RAUJUNDO FREITAS

Cerca de 400 trabalhadores das antigas empresas Sulfab, Pronor e CBP, em assembleia que aconteceu no dia 14/05, às 18h, no Cine-Teatro Nazaré, aprovaram a proposta apresentada pelo grupo Mariani para o pagamento da cláusula 4ª.

PETROBRÁS

Chega de mortes!

Cerca de três mil trabalhadores da Petrobrás participaram de um ato de protesto no Posto Mil, na BR 324, na manhã do dia 18/05, para protestar contra a política de (in) segurança da Petrobrás que continua fazendo vítimas fatais. Foram desviados os ônibus das unidades da RLAM, Transpetro, Taquipe, OPCAN/UPGN, Fafen, Taquipe, Santiago, Buracica, Miranga. Durante o ato, os trabalhadores fizeram uma oração em memória dos trabalhadores mortos nos últimos anos e, principalmente, pelo operador Miraldo da Costa Leal, 48 anos, que morreu no dia 11/05, vítima de uma explosão de um compressor de gás, na Estação de Imbé/OP-AR (Araças). Miraldo foi enterrado no dia 12/05, às 11h, no Cemitério da Saudade, em Alagoinhas. Outros dois trabalhadores terceirizados da empresa MTM de Manutenção, que também estavam no local do acidente, ficaram feridos. Luciano dos Santos Lima continua internado no hospital Aeroporto, em Lauro de Freitas, e Eduardo dos Santos Neto, que passa bem. O Sindicato já encaminhou a denúncia ao Cesat, a SRTE, Ministério Público do Trabalho (MPT). Foi criada uma comissão para apurar as causas do acidente da qual o Sindicato está fazendo parte, para garantir a transparência



DEIVID MENEZES

e a divulgação das informações para a categoria. Sabemos que conhecendo os motivos ocorrências como estas poderão não se repetir. Ainda, no dia 11, diretores do Sindicato, na inauguração da Termoelétrica UTE, em Arembepe, denunciaram a política de SMS e o acidente ao presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, e ao governador da Bahia, Jaques Wagner, presente à solenidade. Também, foi feito um minuto de silêncio em homenagem às vítimas, e foram cobradas mudanças na política de SMS da empresa e reiterado o sentimento de revolta e insatisfação da categoria com a grande ocorrência de acidentes. Não é possível que a Petrobrás, que é considerada uma das maiores empresas na

área de petróleo, continue com a mesma política que vem ceifando vidas dos trabalhadores diretos e terceirizados. O nosso Sindicato e a FUP já alertaram à Petrobrás que a partir de agora os gerentes serão responsabilizados criminalmente por estas mortes. Desde o início do ano, já aconteceram duas mortes no setor de petróleo, na Bahia. Além da morte de Miraldo, no dia 19/03, faleceu o companheiro terceirizado Eli da Silva vítima de um acidente no dia 12/03, na RLAM. Outros dois companheiros ficaram feridos. Trabalho não combina com morte. Se os acidentes continuam acontecendo é porque há falhas na política de SMS da Petrobrás. A empresa precisa mudar essa política urgentemente. Chega de mortes!

Bahiagás – Sindicato e trabalhadores protestam contra direção da empresa
Pág 02

Tecnoval – Trabalhadores continuam mobilizados
Pág 03

Petrobrás – Companhia tenta esvaziar comissões de negociação
Pág 04

A CUT realizou em 18 de maio, o Dia de Mobilização Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho. A atividade foi de grande significado para a classe trabalhadora, principalmente em um momento como o atual em que o Brasil está se firmando e crescendo economicamente. A defesa da redução da jornada de trabalho, sem redução de salário é uma bandeira de luta histórica da CUT, e todas as dificuldades colocadas pelo empresariado ao longo dos anos, só aumenta a disposição da Central e de seus sindicatos filiados para dar continuidade a esta luta. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 231/95) que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salários e aumenta o adicional de hora extra de 50% do valor normal para 75%, tramita no Congresso Nacional há 15 anos, onde encontra-se parada. O objetivo das mobilizações realizadas em todo o Brasil foi exatamente pressionar o Congresso para que coloque a PEC da redução na ordem de votação. A CUT quis mostrar aos parlamentares que os trabalhadores estão mobilizados e que exigem a inclusão imediata do projeto na pauta de votação. Afinal, a medida só trará benefícios para o Brasil, e não só para os trabalhadores, o empresário também não sairá prejudicado. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) a redução da jornada de trabalho vai inserir mais de 2 milhões de pessoas no mercado, além de propiciar diversos avanços sociais para a classe trabalhadora. E ainda de acordo com o próprio DIEESE a redução da jornada significaria um aumento de apenas 1,99% dos custos de produção. Já passou da hora de mudar este quadro. O ramo químico e petroleiro também faz parte desta luta.

ESTAMOS DE OLHO

BAHIAGÁS

Mobilização por transparência, respeito, ética e justiça

Dezenas de trabalhadores da Bahiagás realizaram uma grande mobilização na manhã da segunda-feira (17). Vestidos com roupas de cor preta e fantasiados com nariz de palhaço eles permaneceram, juntamente com o Sindicato, por mais de duas horas em frente ao escritório da empresa, localizado no edifício Suarez Trade, no Iguaçu. Os trabalhadores montaram uma mesa em frente ao prédio e ofereceram um café da manhã e por iniciativa própria confeccionaram adesivos reivindicando uma "Bahiagás + Legal". O protesto foi uma forma de dizer basta à direção da empresa, que está desrespeitando a vontade dos trabalhadores e também seus direitos. Apesar do Tribunal Regional do Trabalho ter reconhecido o Sindicato dos Químicos e Petroleiros-BA, como legítimo representante dos trabalhadores, a Bahiagás não está respeitando a decisão da justiça. Além



SINDICATO

do respeito à representatividade sindical escolhida, eles reivindicam contratação por concurso público e valorização do trabalhador. A postura da empresa está revoltando os trabalhadores, que resolveram realizar mobilizações crescentes. Na quarta-feira (12), eles fizeram um atraso de uma hora na unidade de Camaçari e na quinta-feira (13), a mobilização, também de uma hora,

foi em frente ao prédio do administrativo da empresa. As mobilizações serão intensificadas podendo chegar a uma greve, caso a direção da empresa continue desrespeitando a vontade dos trabalhadores.

Em tempo: O Sindicato convoca os trabalhadores a participar de uma assembleia no sábado, 22/05, às 10h, na sede da Entidade (rua Marujos do Brasil, 10, Tororó).

MOBILIZAÇÃO

CUT e sindicatos realizaram ato em defesa da redução da jornada na terça-feira (18)

A Central Única dos Trabalhadores e todas as entidades associadas, entre elas o nosso Sindicato, participaram nesta terça-feira (18) de um ato público em defesa da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, na Praça da Piedade, às 15h. O ato faz parte do Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações, que teve como

objetivo aumentar a pressão sobre os deputados e senadores pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 231/95). A PEC estabelece, além da redução da jornada, o aumento do adicional de hora extra de 50% do valor normal para 75%. A proposta tramita no Congresso Nacional há 15 anos e até hoje não foi votada.

As paralisações e mobilizações aconteceram em todos os estados do país. O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) fez um estudo e comprovou que, caso a proposta seja aprovada, mais de 2 milhões de empregos serão criados. Vamos à luta companheiros por mais esta conquista!

28 E 29 DE MAIO
Catu recebe
Encontro
Nacional sobre
Terceirização

A cidade de Catu receberá, nos dias 28 e 29 de maio, o Encontro Nacional de Terceirizados do Setor Privado da Petrobrás. A abertura acontecerá no dia 28 (sexta-feira), às 19h, na Câmara de Vereadores. No sábado (29), as atividades terão início às 9h com uma palestra sobre terceirização e continuarão até o final da tarde com diversas outras palestras e atividades.

QUÍMICOS/PETROLEIROS - BA
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

PETROBRÁS

Quarta-feira, 19, é Dia Nacional de Luta Contra os Acidentes

Em protesto contra os acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás, a FUP convocou para quarta-feira, 19, atos e atrasos em todas as unidades da empresa. Na Bahia, o ato foi realizado na BR 324, no dia 18. O Dia Nacional de Luta tem como objetivo reivindicar condições seguras de trabalho e uma política de SMS que zele pela

vida do trabalhador. Nos últimos 15 anos, ocorreram 282 mortes por acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás, sendo que 227 com trabalhadores terceirizados. Na Bahia já se acumulam duas mortes, desde o início do ano. A FUP e seus sindicatos têm denunciado as situações de riscos a que são expostos os trabalhadores, em consequên-

cia de decisões gerenciais que priorizam o lucro e a produção, em detrimento da segurança. Os gestores da Petrobrás continuam permitindo omissões e subnotificações de acidentes, menosprezando ocorrências graves e negando-se a atender ou mesmo a discutir com mais empenho as reivindicações das Cipas, sindicatos e FUP.

TECNOVAL

Sindicato se reúne com diretoria da empresa na SRTE

O nosso Sindicato se reuniu com a diretoria da Tecnoval, no dia 18/05, na Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (SRTE), para tentar chegar a um acordo que evite a greve aprovada pelos trabalhadores. Durante a reunião, a empresa pediu um prazo de 15 dias para apresentar o estudo dos cálculos para a possível implementação do adicional de turno e, ainda,

solicitou um prazo de seis meses para o processo de implantação da 5ª turma. Além disso, a pesar da empresa não aceitar a proposta do Sindicato sobre o pagamento de PLR/2009, na reunião, chegou-se a um valor intermediário de R\$ 720,00 que será apreciado pelos trabalhadores. A partir do dia 19/05, o Sindicato estará realizando assembleias, na porta da fábrica, para apresentar

as propostas encaminhadas pela empresa. O resultado final das assembleias será encaminhado ao patronato até sexta-feira. Entretanto, o Sindicato não vai admitir o assédio que o supervisor vem fazendo com os trabalhadores, ameaçando até filmar e demitir quem participar da greve que vai acontecer caso não haja avanço. Vamos continuar mobilizados!

JURÍDICO

INSS é condenado à conversão da aposentadoria proporcional em integral

Na Ação Ordinária Previdenciária patrocinada pelo escritório Alino & Roberto e Advogados Associados, o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS foi condenado a converter a aposentadoria por tempo de contribuição proporcional em aposentadoria por tempo de contribuição integral a favor de um ex-trabalhador de uma das empresas do Pólo Petroquímico de Salvador. O trabalhador tinha

se aposentado pelo regime geral da Previdência Social, por tempo de serviço proporcional, após ter trabalhado 34 anos, 02 meses e 24 dias, porém como o seu vínculo empregatício não foi extinto, continuou a trabalhar e contribuir mensalmente para a Previdência, tendo atingido os 35 anos de contribuição exigidos para a concessão da aposentadoria integral. Após análise das provas juntadas ao pro-

cesso, o juiz da 7ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia julgou o pedido procedente, determinando ao INSS a conversão da aposentadoria proporcional para benefício da aposentadoria integral, fundamentando-se pelo artigo 201, parágrafo 7º da Constituição Federal. A sentença representa importante avanço, devendo servir como pilar de decisão em outros casos que envolvam a matéria.

FERTILIZANTES – O nosso Sindicato está distribuindo um boletim com os pontos da pr-

pauta de reivindicações, nas portas das fábricas. Além de realizar assembleias para ouvir

os trabalhadores. Participem! Posteriormente a pauta será encaminhada ao patronato.

PLR 2009/PETROBRÁS

Em resposta à cobrança da FUP, a Petrobrás agendou para quarta-feira, 19/05, reunião na sede da empresa, no Rio de Janeiro, para iniciar as negociações do pagamento da PLR do exercício 2009. A reunião está prevista para às 16 horas, com participação da FUP e de seus sindicatos.

RECORDE DE EMPREGOS

O Brasil bateu mais um recorde na criação de empregos. No mês de abril o país gerou 305 mil postos de trabalho com carteira assinada. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, divulgados na última segunda-feira (17). No ano, o número de empregos com carteira assinada já chegou a 962,3 mil, também um recorde.

HALLIBURTON

A Comissão Mista que discute regime e jornadas de trabalho na Halliburton volta a se reunir no dia 18, na sede da FUP, no Rio de Janeiro. A Comissão é formada por dirigentes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e dos sindicatos, trabalhadores de base e representantes da empresa. Já houve reuniões da Comissão nos dias 14 e 15 de abril e no dia 04 de maio. (Com informações da FUP.)

FICHA LIMPA

O projeto 'Ficha Limpa', que pretende tornar inelegíveis candidatos com condenações por determinados crimes, chegou à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal. Após ser aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto deve ser votado já na quarta-feira (19) na CCJ.

PLENÁRIA ESTADUAL

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) Bahia realizará no dia 17 de junho a sua Plenária Estadual. A plenária, que acontecerá em Salvador, deve apontar estratégias de luta para o próximo período, incluindo a Plataforma da Classe trabalhadora para 2010. Na ocasião, será realizada uma avaliação do momento atual em nível regional, estadual e nacional. A CUT ressalta a importância da participação dos mais diversos sindicatos, de diversos segmentos, na participação da plenária. (Com informações da CUT Bahia)

PETROBRÁS

Grande participação e intensos debates marcam Plenária Sindical

Dois dias de intensos debates e discussões sobre assuntos de interesse da categoria, que vão nortear a campanha reivindicatória 2010/2011 dos setores químico e de petróleo. Foi assim a 2ª Plenária Estadual Sindical, que aconteceu nos dias 15 e 16 de maio, no Grande Hotel da Barra, em Salvador. De acordo com a Comissão de Organização foram inscritos 215 participantes, dos quais 27 mulheres. No primeiro dia do evento foi realizada a leitura e aprovação do Regimento Interno e um ato lembrando os três companheiros que morreram em acidentes nas unidades da Petrobrás e na Oxiten, desde o início do ano, além de todos os outros companheiros mortos e feridos em acidentes na categoria.

A Plenária prosseguiu com a realização de duas apresentações: uma das abordagens foi sobre a importância e descoberta do pré-sal e a necessidade de a Petrobrás continuar operando os campos terrestres no

Nordeste e em outros estados do país. Um vídeo sobre os campos terrestres na Bahia, produzido pelo Comitê em Defesa da Bahia, foi apresentado aos presentes. O deputado Luiz Alberto (PT-BA), que vem acompanhando de perto o assunto, participou da discussão sobre o tema. O deputado federal, Nelson Pellegrino (PT-BA) e o vereador Moisés Rocha (PT-BA) também compareceram à Plenária.

A outra questão abordada foi a reestruturação da petroquímica, com destaque para a criação da Nova Braskem, e o perigo do monopólio do setor privado na área petroquímica, que acontece inclusive com a anuência e participação da Petrobrás. Fato bastante criticado por todos.

O segundo dia da Plenária começou com o lançamento da revista Assédio Moral, uma publicação da Secretaria de Gênero e Etnia e do Setor de Comunicação. Em seguida os participantes se reuniram em dois grupos, setor petróleo e setor petro-

químico, para discutir as propostas enviadas pela categoria e a tese guia da CNQ-CUT. Após a conclusão dos trabalhos e discussão das propostas do setor petróleo e setor químico, por volta das 17h30, foi iniciada a Plenária Final.

TESES E PROPOSTAS

Os pontos polêmicos do grupo que tratou as questões do setor petróleo foram discutidos e votados na Plenária Final. No grupo que tratou as questões do setor químico não houve divergências e foram encaminhadas duas moções. Uma de protesto contra o grupo Odebrecht e outra de apoio à candidatura à presidência da República de Dilma Rousseff e a governador Jaques Wagner e a criação de um comitê intersindical de apoio a estas duas candidaturas: Dilma lá Wagner aqui.

Outra moção de apoio aos trabalhadores da Bahia Pet que estão passando por uma difícil situação

também foi aprovada por maioria. Os presentes à Plenária votaram ainda por uma ação de impedimento contra o presidente da ANP, Haroldo Lima, que vem prejudicando o Nordeste com a tentativa de retirada da Petrobrás da operação dos campos terrestres.

O repúdio se estendeu também aos deputados federais Daniel Almeida (PC do B/BA), Fernando Ferro (PT-PE) Betinho Rosado (DEM/RN). Após a aprovação dos relatórios dos setores petróleo e químico, que serão encaminhados aos congressos da FUP e CNQ foi dado início ao processo para a eleição de delegados que vão participar de outros congressos. Foi inscrita e eleita a chapa única Avançar na Luta, de concepção cutista. Foi decidido também que o congresso da categoria será realizado no mês de novembro. A Plenária foi considerada por todos os presentes como muito produtiva e um passo importante para a continuação da luta da categoria.

SETOR QUÍMICO

- Lutar para que a CNQ conduza uma campanha salarial nacional do ramo, visando principalmente a construção de um acordo coletivo nacional para os trabalhadores da Nova Braskem.
- Buscar a viabilização de acordos que garantam o sistema único de representação, abrangendo as atuais cipas, comissões de PLR, etc, com estabilidade para seus componentes.
- Construção de fóruns envolvendo sociedade civil, movimentos sociais e sindicais a fim de debater e lutar pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, ratificação da convenção 158 da OIT.
- Garantir a 5ª turma de trabalho em todas as empresas do ramo.
- Construção de uma campanha nacional contra a alta programada e pela garantia da aposentadoria especial para os trabalhadores expostos a riscos.

SETOR PETRÓLEO

- Reajuste salarial pelo ICV Dieese e ganho real que será a diferença entre 29% e o ICV-Dieese (como foi concedido 29% aos diretores da Petrobras os trabalhadores reivindicam esse mesmo reajuste)
- Lutar pela solução imediata dos pontos pendentes do Acordo anterior: inclusão de pai e mãe na AMS, auxílio educação e aposentadoria especial
- Pagamento de RMNR de 4% para todos os trabalhadores, incorporação ao Salário Base e posterior extinção
- Pagamento de 30% abrangidos pela RMNR para todos trabalhadores sem distinção e periculosidade para quem faz jus
- Pagamento da gratificação de Campos Terrestre para todos os trabalhadores que trabalham distante dos principais centros urbanos, abrangendo refinarias, terminais, plantas de biodiesel, fertilizantes, estações de tratamento e outros.

PETROBRÁS

Empresa tenta esvaziar comissões de negociação

Nos dias 10, 11 e 12 de maio, a FUP deu continuidade à agenda de negociação permanente com a Petrobrás para discutir pendências da categoria, cobrar e acompanhar a implementação das conquistas do Acordo Coletivo, assim, como denunciar problemas e situações de conflito enfrentados pelos trabalhadores. Os representantes da empresa, no entanto, pouco ou

quase nada têm avançado nessas reuniões, tentando, claramente, esvaziar um fórum de negociação importante, que foi conquistado pelos trabalhadores em Acordo Coletivo.

A FUP apresentou as demandas da categoria nas Comissões de SMS (10/05), AMS (11/05) e Acompanhamento do Acordo Coletivo (12/05). As gerências da Petrobrás, mais uma

vez, desconsideraram a maior parte das cobranças e sequer responderam os principais questionamentos feitos pela Federação.

A reunião da Comissão de Terceirização, que estava agendada para o dia 13, não aconteceu, pois a Petrobrás continua sem aceitar a retenção de verbas para garantir o pagamento das rescisões dos trabalhadores terceirizados. Este é

um ponto condicionante para que a Federação volte a se reunir com a Comissão de Terceirização.

No dia 17, é a vez da Comissão de Regimes e Jornada de Trabalho discutir as cobranças da categoria.

A FUP espera que a Petrobrás respeite o processo de negociação permanente e se posicione de forma propositiva em relação às demandas dos trabalhadores. (Fonte: FUP)